



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e
ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

AOS TRABALHADORES VIGILANTES DE **TRANSPORTES DE VALORES**

Empresa <u>ESEGUR</u>	Empresa <u>PROSEGUR</u>	Empresa <u>LOOMIS</u>	Empresa <u>GRUPO 8</u>
---------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

Após seis anos de grandes lutas e fortes negociações,

JÁ FOI PUBLICADO O NOSSO CCT/STAD **DA VIGILÂNCIA PRIVADA!**

- Globalmente, o CCT e os novos direitos são positivos!
- A união, organização e combate dos TVAs foram a “chave” dos nossos direitos!
- Agora, vamos aplicar o CCT e preparar os combates futuros!
- Plenários de trabalhadores TVAs para informações detalhadas sobre o nosso CCT e de como vamos exigir a sua aplicação!

* * *

COLEGA E CAMARADA,

- **Globalmente, o CCT e os novos direitos são positivos!**

No dia 16 de Outubro, no BTE – Boletim do Trabalho e Emprego, editado pelo Ministério do Trabalho, nº.38 de 15.Outubro.2017, foi publicado o CCT/STAD da Vigilância Privada.

Assim se fechou um ciclo mais de seis anos de grandes lutas e fortes negociações e, imediatamente, abriu-se um novo – o da aplicação dos direitos destes CCT e a conquista de aumentos dignos de salários!

É fundamental afirmar-se que, globalmente, os direitos deste novo Contrato Colectivo são positivos! Especialmente para os trabalhadores vigilantes transportes de valores – TVAs, ficou consagrada uma grande e importante evolução.

Concretamente, foi criado um capítulo próprio com as condições específicas de trabalho existentes e que se aplicam aos TVAs. Ou seja, para além de todos os vários direitos expressos nas inúmeras cláusulas do CCT/STAD, os trabalhadores TVAs, devido às características do seu trabalho, têm, desta forma, reconhecidas e consolidadas as suas particularidades laborais.

Estas condições particulares estão fixadas no Capítulo XV da cláusula 65ª. à cláusula 70ª, que todos os trabalhadores devem conhecer em pormenor e ter sempre bem presente.

Conforme os trabalhadores TVAs sabem, estas condições particulares bem como os respectivos salários e subsídios de alimentação estão expressas e devidamente assinadas no “**ACORDO FINAL DAS CONDIÇÕES ESPECIFICAS DE TRABALHO DOS VIGILANTES TVAs**” aprovado democraticamente pelos trabalhadores em Plenários nos locais de trabalho a nível nacional e celebrado em Novembro de 2016. Neste “*Acordo*” estava devidamente expresso que essas condições específicas dos TVAs eram para ser integradas no CCT do Sector da Vigilância Privada – e, caso este (infelizmente) não fosse concluído, o “*Acordo*” continuaria a existir, em condições legais a negociar posteriormente. Mas, felizmente para a Classe Trabalhadora, o CCT foi assinado e publicado – integrando as condições específicas dos TVAs. Como? Num capítulo próprio, que possui as matérias do “*Acordo*”.

Esta é a forma correcta de se trabalhar sindicalmente – o Sector da Vigilância Privada tem alargado a sua actividade, especializando-se em áreas específicas de prestação de serviços (sub-sectores). É o caso, entre outros, dos transportes de valores. A solução sindical correcta para estes caso é a que está expressa neste CCT/STAD: existem direitos gerais, que abrangem TODOS(AS) os(as) trabalhadores(as) do Sector, e existem direitos específicos para aqueles(as) trabalhadores(as) que laboram nestas áreas específicas (sub-sectores). O CCT do Sector da Vigilância Privada é o “*chapéu-de-chuva*” que protege TODOS(AS) os(as) trabalhadores(as) enquanto que os capítulos próprios atribuem os direitos específicos que existem exclusivamente em cada sub-sector.

Assim se constrói a UNIÃO entre TODOS(AS) os(as) trabalhadores(as) do Sector e, simultaneamente, se atribui a necessária e devida atenção às particularidades laborais que existem - TODOS(AS) os(as) trabalhadores(as) do sector sentem, em UNIÃO, que o CCT é seu porque o CCT tem direitos que dizem respeito a TODOS(AS)!, e que, portanto, combatem pelo CCT porque o CCT é de TODOS(AS), cada um(a) com as suas especificidades!

COMPANHEIRO

- **A união, organização e combate dos TVAs foram a “chave” dos nossos direitos!**

Este CCT foi conseguido depois de grandes combates sindicais e através de fortes negociações!

Destacamos as GREVES NACIONAIS de 2015, 26 e 27 de Março, 23 e 24 de Dezembro e a grande LUTA HISTÓRICA DA VIGILÂNCIA PRIVADA DE 27.OUTUBRO.2016, com uma GREVE NACIONAL e uma GRANDE CONCENTRAÇÃO na sede da Associação das Empresas de Segurança – AES, seguida de MANIFESTAÇÃO para a Assembleia da Republica, em S. Bento. É justo realçar também a histórica GREVE DOS VAP-APAs de 27.Agosto.2016.

Mas é fundamental sublinhar a grande UNIÃO, a forte ORGANIZAÇÃO e o imenso espírito de COMBATE dos TVAs – não somente participaram activa e massivamente em todas as GREVES NACIONAIS do Sector como realizaram durante meses e meses lutas próprias, com greves, como foram as greves aos feriados e ao trabalho suplementar.

Foram estes combates, realizados durante anos e anos seguidos que transmitiram a FORÇA SINDICAL suficiente ao STAD para que as negociações com os patrões tenham sido fortes – mas globalmente positivas! O resultado final está agora ao dispor de todos para ser analisado e avaliado – agora, a Classe Trabalhadora deve julgar o trabalho feito!

E, no futuro, mais e melhor se vai fazer porque

A UNIÃO FAZ A FORÇA!

CAMARADA E COLEGA

- **Agora, vamos aplicar o CCT e preparar os combates futuros!**

A partir de agora, o trabalho que temos pela frente é aplicar o nosso CCT!

Conhecer todos os nossos direitos, compreender como os aplicar, exercê-los – essa é a nossa tarefa nos próximos tempos.

Por outro lado, é necessário desde já começar a organizar o nosso futuro – concretamente, os aumentos justos de salários a que temos direito. E este é uma matéria que vamos negociar na próxima revisão do CCT, a fazer daqui a um ano.

Lado a lado com estes objectivos, temos um terceiro objectivo, que é o de continuar a elevar o nosso Sector para conseguirmos dignificar a nossa profissão. Combater o Dumping Social e o trabalho não declarado no Sector, enfrentar as empresas que não respeitam os direitos dos trabalhadores, esta é o terceiro objectivo que temos nos próximos tempos.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

- **Plenários de trabalhadores VAP-APAs para informações detalhadas sobre o CCT e de como vamos exigir a sua aplicação!**

Como todo o processo negocial foi complexo e o resultado final pode levantar duvidas, devemos debater democrática e colectivamente o processo do nosso CCT/STAD

Como podem existir perguntas e comentários sobre o texto e os direitos do CCT/STAD, a melhor solução é reunirmo-nos para as esclarecer.

Como é importante saber como vamos aplicar os direitos que passámos a ter, o melhor caminho é informarmos exaustivamente o que vamos fazer em seguida.

Como é importante começarmos a organizarmo-nos desde já para combatermos futuramente pelos aumentos salariais justos a que temos direito, é melhor começarmos desde já a prepararmos o futuro. Assim, o STAD vai organizar e convocar muito em breve Plenários de Trabalhadores TVAs para debater, informar, esclarecer o nosso presente e preparar o nosso futuro.

Portanto, prepara-te para participares em breve no

PLENÁRIO DE TRABALHADORES TVAs DO TEU LOCAL DE TRABALHO PARA INFORMAÇÕES SOBRE O CCT/STAD – VIGILÂNCIA PRIVADA

CAMARADA E COLEGA

A tua participação nestes plenários é muito importante para conheceres em pormenor as matérias do CCT/STAD da Vigilância Privada, muito especialmente, sobre as matérias específicas dos trabalhadores TVAs.

Por isso, organiza a tua vida de forma a poderes estar presente no plenário do teu local de trabalho que em breve se vai realizar!

**STAD,
O SINDICATO DOS TRABALHADORES
DA VIGILÂNCIA PRIVADA
– SINDICALIZA-TE!**

A UNIÃO FAZ A FORÇA!

**COM UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E LUTA, NO STAD,
PARA DEFENDEREMOS OS NOSSOS DIREITOS E INTERESSES - VENCEREMOS!**

**SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL**